



# O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 13 DE ABRIL DE 1929

NUMERO 1.093

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.— José da Silva Vieira.—Redacção no Brazil: A. Elias.—Editores: Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estampilha \$5000 rs.—Cópia estampilha e parafuso to \$500 rs.—Brasil, (Mceda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes n'os publicados.

Este n.º foi visto pela Comissão de Censura de Viana do Castelo:

## Conselheiro João Franco

Em Lisboa faleceu, ha dias, este distinctissimo homem de Estado, brilhante figura da Monarchia e que tão discutido foi e tem sido. Os seus funeraes foram imponentissimos e bem mereceu essas homenagens; o honesto antigo Presidente de Estado.

Por acharmos de todo o ponto justo e preciso, o artigo do Senhor Conselheiro Fernando de Sousa, o brilhante director do bem redigido diario da capital «A VOZ», com a devida venia aqui o transcrevemos:

Foi grande e coínovente a sincera e sentida homenagem prestada nestes dias á memoria do Conselheiro João Franco, o honrado e patriótico estadista, que em hora confusa e incerta da vida nacional, acarinhou um sonho de reconstituição financeira e administrativa do paiz e congregou em volta de si competencía e dedicações.

E o paiz inteiro—que anseia por um futuro melhor; que reclama ordem, paz e trabalho; que está farto das mentiras convencionais; que relembra com horror a longa e multiforme crise que tem atravessado: crise moral, crise politica, crise financeira, crise economica; vivendo ha vinte annos em constante agitação revolucionaria—curvou-se respeitoso perante o feretro do homem que incarnou em si essas aspirações e fez um energico esforço para as realizar.

O snr. Conselheiro Malheiro Reimão, um dos mais valiosos colaboradores de João Franco na pasta das obras Publicas, fez o justo elogio do illustre morto e em breves palavras teve a melhor das eloquencias: a de coração dolorido.

O snr. dr. Mario de Figueiredo, ministro da Justiça, falando em nome do Governo, foi nas suas frases concisas e levantadas interprete do sentimento nacional, definido com firmeza em poucos traços a individualidade de João Franco.

Bem haja o illustre ministro. Nessas manifestações, não houve discordancia de vistas.

Houve unanimidade de sentimentos.

A grande multidão de todas as classes que na vasta basilica da Estrela se apinhava, que enchia o largo fronteiro e ladearava as ruas do trajecto para a estação, ou no cortejo funebre se incorporou, não ia ali por mera curiosidade.

Tinha a consciencia de cumprir um dever civico, associando-se á piedosa homenagem prestada a um homem de bem e patriota sincero.

E era uma homenagem popular, na rigorosa accepção do termo.

Éra o bom povo português, paciente, laborioso, sofredor, que assim se manifestava grato á memoria de um estadista que quizera melhorar a sua condição.

Manifestação consoladora que a nenhuma paixão politica é licito, quer amesquinhar, quer explorar.

F. DE SOUZA.

## 9 de Abril

Passou despercebido nesta vila, sem a menor manifestação, a não ser a bandeira nacional içada, nos edificios publicos. O Rev.mo Reitor na missa conventual, disse algumas palavras, frisando a solemnidade do dia que passava. Bem haja por isso, já que as corporações officiaes, tão lamentavelmente se esqueceram de fazer qualquer manifestação, que embora modestamente, lembrasse tão celebre data. Foi na França e na batalha de La Lys, que desapareceu o filho querido desta terra, o sargento Alvaro Fernandes. Sua familia commemorou esse dia, ouvindo missa por alma delle e emoldurou de bandeiras nacionaes, palmas e flores, uma bellissima ampliação do seu retrato. Que as lagrimas que nessa comemoração familiar choraram, sejam outras tantas orações pela alma do inditoso e heroico Alvaro, que tão longe da patria e dos seus, baqueou na defesa da Honra e do Direito.

Paz á sua alma e a de outros militares do nosso concelho que ali ficaram, nos cemiterios da Flandres.

A mulher, se fala pouco, é um milagre de Deus.

Lemain

## Garotada

Parece-nos que o policiamento por parte dos empregados disso encarregados, tem diminuido de energia e que a postura municipal, é letra morta. Já no Largo Dr. Fonseca Lima, se vê a mesma garotada, sujando os bancos e vadiando, como antes das ordens tão bem dadas, para a sua repressão. A' Camara e ao ex.<sup>mo</sup> snr. Administrador, pedimos que não descurem este assumpto e obriguem os seus empregados a cumprir as ordens dadas, applicando as multas cominadas na postura, mormente aos garotos em idade escolar.

Para se legislar só e não se cumprirem as posturas, então é melhor deixar tudo como estava. Prometemos voltar ao assunto. Tambem ao snr. cabo comandante da Guarda Republicana, pedimos a sua atenção para este assumpto, pedindo-lhe para que auxilie a boa vontade da Camara, no cumprimento da postura, ultimamente publicada.

## Voto de Louvor

Sabemos que na acta da reunião extraordinaria, da Comissão Administrativa da Camara Municipal, realisado em 11 do corrente, foi exarado um voto de louvor, ao nosso velho e querido amigo Manoel Viana, o intelligente ex-professor da Escola Industrial de Xabregas, e que no seu chalet de Alem da Ponte, vem residindo ha perto de um anno, por ter acedido gentilmente ao pedido da mesma, para a confecção da planta da casa de reclusão desta vila, que foi enviada ao Concelho Superior Prisional. Manoel Viana, sempre prompto a colaborar e a concorrer para tudo que seja de progresso para a sua terra, bem mereceu esse agradecimento e deve ter-lhe sido agradavel tal procedimento da Camara, a ele que tão mal afeito arda a isso, por parte de tantos a quem tem sido agradavel e prompto satisfazer varios pedidos.

## Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

## Que contraste...

Na segunda feira 8 do corrente, deu-se um facto, que queremos archivar aqui, para que delle se tirem ou se façam os precisos comentarios.

Enquanto que a musica de S. Paio de Antas, deste concelho, que se vangloreia com o titulo de Bombeiros Voluntarios de Espozende, no regresso de Fao, onde fôra tocar nas festas do Senhor de Fao, atravessava esta vila, sem tocar pelas ruas, nem ao menos, á porta da Associação dos Bombeiros e o mesmo já tinha feito, ao ir para a referida freguezia, a outra banda de musica, que era de Vila, concelho de Paredes, veio de Fao a esta vila, de proposto, cumprimentar os seus habitantes, atravessando as principais ruas, a tocar uns belissimos *ordinarios*.

Vejam bem os nossos leitores, a correção desta banda de musica, que no anno passado veio tocar nas festas da vila e que tão agradada foi de todos os Espozendenses, que num requinte de gentileza, os veio cumprimentar. O contraste é frizante e significativo e é por isso que queremos archivar nas nossas paginas, tal facto para apreciação de hoje e lembrança de amanhã.

## Coreto na Avenida Barros Lima

Cá estamos nós ás vultas com o mesmo assumpto e dele não largamos mão; enquanto não virmos fazer qualquer coisa. É necessario, e urgente, para todos os efeitos, que se trate disto a serio.

Os subscriptores querem ver o seu dinheiro aplicado n'aquilo para que o deram e por isso não se pode estar com paliativos. Vamos a isso, senhores da comissão.

## «A' Cidade»

Na ultima segunda-feira foi distribuido profusamente nesta vila uma folha volante impressa dedicada aos accionistas honra dos da Companhia Carris, da cidade do Porto, sobre o caso suscitado entre a companhia carris e a Camara Municipal daquella cidade. É um documento demonstrativo de direitos em que a cidade quer desafrontar-se.

## Pesca de lagostas e lavagantes

Foi publicado um decreto determinando que as entidades que desejem estabelecer depósitos, fixos ou fluctuantes, nos termos do regulamento da pesca de lagostas e lavagantes, devem depositar na Caixa Central de Depósitos, á ordem da Direcção Geral da Marinha, a quantia de 200.000. No caso de ser indeferido o requerimento para estabelecer o depósito, a referida quantia será restituída ao requerente.

## Correio — Aposição de sêlo

Em 1 de Maio, é posto á venda o sêlo de 15 c. da emissão Marquês de Pombal, obrigatorio como sobretaxa, nos dias 1 a 15 de Maio, para todo o continente e ilhas.

Ahi fica o aviso ao publico.

## Partidas

Por terem terminado as férias regressaram aos seus estudos, no Porto, Braga e Viana do Castelo, todos os academicos d'esta vila.

## Carta de Fão

11 de Abril

As festas do Senhor de Fão

Decorreram bem e com entusiasmo as festas do Senhor Bom Jesus, nos dias 7 e 8. Nenhuma nota discordante.

As musicas de Vilela e Bombeiros de Espozende satisfizeram plenamente.

As ornamentações e o fogo satisfizeram tambem.

As Comissões das festas, que foram muito activas, viram coroados de êxito os seus esforços.

Senhor aos entrevados.

Foi levada com toda a solenidade a Sagrada Comunhão aos doentes que ainda não tinham cumprido preceito da desobriga.

Todas as ruas, por onde passou a procissão, estavam muito ornamentadas. Entre todas brilhou a das Pedreiras, cujos habitantes tem fama de serem em tudo briosos.

S. José.

Foi colocada já na igreja matriz, á qual foi em tempos oferecida pela ex.ma Senhora D. Maria José Torres, a nova imagem de S. José.

É uma imagem linda e que fazia falta na nossa igreja.

Desastre grave.

Na segunda-feira passada umas crianças, filhas do sr. Antonio Gonçalves Ribeiro, encontraram uma bomba de foguete e lançando-lhe fogo, ela explodiu, causando-lhes graves ferimentos nas mãos.

Do Brazil.

Regressou do Brazil o sr. João Alves dos Reis.

Do Hospital do Porto.

Já se encontra em Fão o sr. Sebastião Didier. Está ainda em tratamento da grave doença que sofreu no Porto, depois da operação a que foi sujeito.

Doente.

Com alguma gravidade o sr. Ignacio Gonçalves Turra.

Para Braga.

Seguiram para Braga os srs. P.º Manoel Alaio, P.º José Teixeira e Dr. José Andrade Novaes.

Para Monção.

Tendo passado aqui as festas, regressou a Monsão, com sua ex.ª Irma, Senhora D. Zulmira, o sr. Dr. Manoel Evangelista da Silva.

Dr. Elias Cardoso Lopes.

Tendo passado em Fão uns dias com sua ex.ma esposa e filhinhos, regressou a Barcellos o sr. Dr. Elias Cardoso Lopes, distincto professor do Lieut de Viana.

Baptizado.

Na igreja matriz de Fão foi baptizado com o nome de Flavio Armando um filhinho dos snrs. Raul José Gonçalves e D. Catarina Costa Gonçalves, da Povoia de Varzim. É mais um netinho do sr. Antonio José da Costa.

Férias.

Tendo terminado as férias, regressaram aos seus estudos os estudantes de Fão. C.

## Passelo a Caminha

Os nossos bombeiros resolveram quotizarem-se semanalmente com uma quantia estipulada, para no proximo mez de Julho ter fundos suficientes para custear a despeza de um passeio que desejam dar á pitoresca vila de Caminha, por ocasião da regata fluvial que no rio Minho se realizará no referido mez, e á qual concorre o Club Fluvial desta vila.

Para esse passeio acha-se aberta na Secretaria dos mesmos bombeiros uma inscrição para todos os associados que queiram tomar parte neste passeio, podendo faze-lo em todos os domingos ou dias santificados das 10 h. da m. ás 2 da tarde.

Foi reduzida para 6 1/2 por cento a taxa dos bilhetes do thesouro.

Não se poderão emitir bilhetes do thesouro, ao prazo de 3 mezes, de quantia inferior a 100 contos. A importancia minima para os de prazo de seis a dose mezes é de 10 contos.

Estas determinações entram em vigor em 25 do corrente.

## Carta de Fão

12-4-1929

Conforme aqui anunciamos, realisaram nos dias 7 e 8 ultimos, domingo e segunda-feira de Pascoela, as tradicionalissimas festas ao Senhor Bom Jesus de Fão, promovendo-as este ano um grupo de ousados moradores do populoso bairro das Pedreiras, secundado por outro grupo do norte da localidade, á frente do qual se encontrava outro bom fangueiro, o sr. Abilio dos Santos Graça. Concorreu muito para o brilhantismo desta afamada romaria o tempo, que não podia ser mais formoso e graças ao qual houve maior affluencia deromeiros, principalmente no domingo.

Ambas as filarmonicas agradaram bastante, sendo geral a opinião de que a dos Voluntarios de Espozende tem um repertório mais moderno e portanto de mais agrado para os apreciadores de boa musica.

Apraz-nos registar esta apreciação feita a banda dos Voluntarios da vila porque nos serve de pretexto para uma singela referencia ao nome do sr. Dr. João de Barros, digno clinico local, devotado amigo e bem-feitor de Fão, pois é sua ex.cia quem, pelo seu valor, consegue trazer aqui nas melhores condições de economia.

A parte religiosa da romaria do Bom Jesus decorreu com o maior respeito e magestade, pelo que enviamos sinceros cumprimentos ao zeloso e bom pároco da nossa freguesia e ao seu condigno coadjutor, reverendissimos padres Antonio Nogueira e Avelino Borda.

É fóra de duvida que as festas chamadas de Fão marcarão este ano por tudo e muito especial e principalmente porque nelas intervieram apenas rapazes de Fão, gente leal e com amizade á sua terra, com a simples preocupação de trabalhar por ela, mas sem charlatanices e sem as exhibições de mandantes.

Seguindo esta boa orientação, é possivel que fique desde já organizada a comissão para iguaes festas em 1930; se vivos formos, e que á mesma presida a actual comissão administrativa da Junta de Paroquia, onde felizmente e por um acaso bem singular se encontram a constitui-la trez autenticos fangueiros, sendo por este motivo dignos de registo os seus nomes, a saber:

Domingos Reis, Manoel Gonçalves (Filipe) e Antonino Borda.

Acudindo ao apelo feito pela comissão fundadora da Caixa

Escolar local, á frente da qual se encontra a muita ilustre e distincta professora sr.ª D. Maria Joquina Vieira da Costa Ferreira, uma generosa familia fãozense, residente em Lisboa, e é ella a do sr. Francisco de Campos Moraes, dignou se associar-se á nova e simpatica instituição de socorro a escolares necessitados, inscrevendo-se com a elevada cota de 500 escudos cada membro dessa familia, prefazendo uma totalidade de 2 mil escudos.

É com o maior prazer que nos apressamos a dar aos poucos leitores destas linhas uma noticia de tanto interesse para a nossa terra, salientando ao mesmo tempo o nome consagrado da benemérita familia Campos Moraes e o da sr.ª D. Maria Vieira, nome venerado por toda a gente de Fão que nela vê, não só a mestra insigne, mas a verdadeira mulher portuguesa em quem concorrem as mais raras virtudes, como esposa e como mãe.

\*  
\*

Acaba de ser colocado como pároco da freguesia de Vilacha, deste concelho, o nosso presado conterraneo e amigo rev. no padre Carlos Martins Lima, que na visinha freguesia de Apúlia vinha exercendo, a contento de todos os paroquianos, o espinhoso cargo de coadjutor.

Dando os parabens ao bondoso povo de Vilacha por continuar a ter a teta da sua proquia um sacerdote tão exemplar quanto é modesto e inteligente, felicitamos tambem o novo pastor pela merecida prova da mais alta consideração em que é tido pelos seus superiores hierarquicos.

(C. P.)

## A MATRIZ DAS MARINHAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que inserimos em outro lugar referente á construção da nova igreja da freguezia das Marinhas que uma comissão de bons paroquianos deseja em breve levar a effeito.

Aplanta da nova matriz, segundo nos consta, é levantada pelo ilustre e sábio architecto sr. Vilaça que lhe deu um realce lindo em estilo renascença que nada deixa a desejar.

Ha muito entusiasmo no Brazil por esta construção.

## Nota officiosa

Pelo gabinete do ministerio do interior foi fornecida á imprensa uma nota officiosa segundo a qual é permittido tudo quanto se tem dito sobre alterações ao Codigo Administrativo e á divisao administrativa.

## FALECIMENTOS

D. Maria Amélia Gonçalves Ferroira

Na risonha idade de 26 annos, em que tudo nos canta cá dentro no coração, em que as ilusões da vida são mais prometedoras, faleceu em casa de seus tios, a pobre da Maria Amélia! Ela que era a graça e a alegria, tão querida de todos que com ella convíviam, lá foi descansar na algidez do tumulo, a dormir o sono do que se não acorda mais! A sua doença resistira a todos os carinhos de sua familia e de suas amigas, que lhe não desampararam o leito e aos cuidados clinicos dos seus medicos assistentes; nem a sua ridente mocidade, nem a sua constituição, poderam resistir á gravissima enfermidade que a prositou e no dia 6 do corrente, pelas 8 e 30 da noite, lá foi arrigimentar o coro das virgens, que nos altos ceus, entoam canticos celestiaes.

Pobre e inditosa Maria Amélia.

O seu funeral que se realizou no dia 8, pelas 9 horas da manhã, foi uma manifestação grande de pesar. A villa, em peso, sentiu a sua morte e se apressou a encher a Igreja Matriz, onde se realizou a missa de corpo presente e o responso e depois acompanhou ao cemiterio o seu corpo, encerrado em rica urna. Bouquets de flores naturaes, lindas coroas, com ternas dedicatorias de suas amigas, de sua familia e de outras pessoas, eram condusidas por muitos de suas queridas amigas, que de luto pesado, chorando lagrimas quentes, de viva saudade, a seguiam a traz do seu caixão.

Tudo que é de grado e representativo, se incorporou no seu funeral e em todos os rostos se lia o quanto de dôr e de tristeza lhes ia no coração.

Abaixo damos os turnos, de damas e cavalheiros, que de casa á igreja e d'esta ao cemiterio, pegaram ás borlas da urna em que ia encerrado o corpo da querida morta.

A sua familia e em especial a sua desolada mãe e tios D. Sésinia e João Costa, a expressão sentida da dôr em que esta redação tomou parte e que a sua alma descance, em paz no seio do Altissimo.

Seguem os turnos:

1.º turno:

Ex. mas Sras. Dns:  
Margarida Sá.—Maria Luiza Vasconcelos,  
—Olga Faria.—Aura Faria.—Mariuzinha  
Torres.—e Lulú Campos.

2.º turno

Ex. mos Srs:  
Manoel Barros.—Fernando Barros.—Antonio  
Abreu.—Alexandre Sobral Torres.—  
Joaquim Regado.—e Joaquim Guerra.

3.º turno:

Ex. mos Srs:  
Dr. Alvaro Souto.—Dr. Souza e Costa.—  
Dr. Paulo Alves.—Dr. Artur de Barros Lima,  
—José Abreu, e Querubim Evangelista.

4.º turno.

Ex. mos Srs:  
Alberto Faria.—Fellipe Gomes.—Avelino  
Roriz.—Ferreira Lima.—Costa Lima, e  
Xavier Vianna.

5.º turno.

Ex. mos Srs:  
José Campos.—José Guedes.—Antonio La-  
cena.—Eduardo Regado.—João Amândio, e  
Antonio Jorge Barros Lima.

6.º turno:

Ex. mas Srs. D. ns:  
Alice Vasquinho.—Severiana Vasquinho,  
Idalina Vasquinho.—Vera Cruz.—Elvira Ma-  
galhães, e Bina Lopes.

Levou a chave da urna o sr. João Vieira e no prestito funebre tomaram parte todas as irmandades da villa, com estandartes e cruces,

Em Coimbra faleceu no dia 9 do corrente, o Ex. mo Sr. Dr. José Colaço Alves Sobral, 1.º assistente da Faculdade de Farmacia da Universidade.

O saudoso extinto era irmão querido da Ex. ma Sr.ª D. Maria Clementina Sobral Torres, virtuosa esposa do nosso amigo Ex. mo Sr. Dr. Alexandre Torres, distinto advogado e notario nesta Comarca.

Avaliamos a dôr que pungerà o coração de suas excellencias e tomando parte nella, lhe enviamos a sentida expressão do nosso pesame, bem como á restante familia.

O seu funeral realizou-se em Coimbra, foi uma demonstração do quanto o illustre extinto, era ali querido e respeitado.

### Funeral

Depois do officio e missa na Igreja de Rio Tinto, foi sepultado no cemiterio das Necessidades, (Barqueiros), o cadaver da veneranda mãe do nosso respeitado Reitor, o Rev. mo P. e Adelino Pedroza. Este modelar sacerdote, orador de fama, teve occasião de ver quanto é aqui apreciado e o respeito que todos lhe votam. Ao funeral de sua mãe, foram em camionetes e automoveis, perto de cincoenta pessoas desta vila, de todas as camadas sociaes, que assim lhe queriam prestar a homenagem de que é digno e indo assistir ao funeral da querida velhinha que lhe dera o ser, bem lhe mostraram que veem nele o padre digno, o conductor de almas, querido e respeitado por todos. Bem vimos o quanto de agradecimento lhe vae no seu coração, apesar de que taes homenagens, por serem precisas e justas, dele não precisam. Mais uma vez aqui lhe reiteramos o nosso respeito e a parte que tomamos na enorme dôr que lhe alanceou o coração, bom e afectivo.

Paz á alma da santa e veneravel velhinha, que no cemiterio das Necessidades, á sombra

dos cyprestes, dorme o eterno somno e que lá, no seio de Deus, onde deve repousar ao certo, pelas seus merecimentos, se lembre dos que cá na terra deixou.

Tambem, na sua casa, d'esta villa, faleceu, no preterito sabado, 5 do corrente, o nonagenario Manoel José Moreira, pescador, mais conhecido por «Manoel Visinho», casado. O seu funeral realizou-se no domingo 7.

A sua familia apresenta esta redação, o seu sentido pesame.

Egualmente na sua casa, Alem da Ponte, n'esta villa, faleceu na passada segunda-feira, 8 do corrente, a snr.ª Victoria da Silva Loureiro, mais conhecida por «Victoria Fanada», de 78 annos de idade, viuva. O seu funeral realizou-se na quarta-feira 10 do corrente.

A todos os seus, o nossos pesames.

### Registo industrial

O Registo industrial é obrigatorio para todos os estabelecimentos comerciais e industriais.

A mudança de nome de proprietario, local ou industria, dum estabelecimento, implica um novo registo.

Os registos são requeridos na Circunscrição Industrial do Norte, no Porto.

A selagem dos Boletins e alvarás, para pagamento dos sélos em dívida até o ano de 1929 (inclusivé), é feita na Repartição de Finanças.

### Senhor de Fão

Realizou-se no ultimo domingo e segunda feira a tradicional festa ao senhor de Fão, onde affluu muito povo de quasi todas as freguezias do concelho.

Tem sido pouco abundante a pesca da nossa ribeira.

### Pão

Vejam isto:

«A auctoridade administrativa de Vila do Conde fez publico que, no cumprimento do que é determinado pelo Decreto 13.460, será apreendido todo o pão ás vendedeiras que se não encontrem munidas dos cartões da Bolsa Agricola e applicadas as sanções cominadas no referido Decreto, quando não façam uso de balanças. Esta determinação começa a ser rigorosamente cumprida na proxima segunda-feira.»

### Aguas de Cabo Verde

O ministro das Colonias ou-

viu um geologo para fazer pesquisas de agua em Cabo Verde.

Cartões de visita Imprimem-se, com perfeição e rapidés, na TIP. «Espozendense» desde 3500 o cento em bom cartão:

Ha para esse fim uma enorme coleção de typos de todos os gostos e formatos superiores a 150 matrizes para escolher.

### João Franco

Na madrugada do dia 4 do corrente, faleceu em Lisboa, o snr. Conselheiro João Franco, um dos estadistas mais notaveis do antigo regimen da monarchia.

Contava 74 anos de idade.

DIZEM os jornaes que foi determinada a aceitação de cartas registadas podendo deixar de ser lacradas, desde que no verso do respectivo envelope se apresentem limpas e sem vestigios de goma.

Valor declarado, deve ser fixado pelo encarregado da expedição.

Estas determinações vigoram desde 1902, por decreto de 14 de Junho.

### Trabalhos agricolas

Vão bastante adiantadas as sementeiras do milho neste concelho.

### ANUNCIOS

### Obras de reconstrução da Igreja Paroquial de Marinhas.

No dia 28 de Abril realisa-se na Sacristia da Igreja das Marinhas o concurso para adjudicação da 1.ª empreitada das obras de reconstrução da Igreja Paroquial de Marinhas, consistente da demolição e reconstrução da Capela-Mór, capela lateral e arco Cruzeiro, conforme se vê na planta. O projecto geral, por me-nores de execução e condições de empreitada acham-se presentes todos os dias das 10 ás 16 horas, na sacristia da Igreja. As propostas serão apresentadas em carta fechada até ás 16 horas do dia 28, horas a que se realiza a sua abertura em presença dos concorrentes, havendo licitação verbal caso haja propostas de importancia equal.

Marinhas 11 de Abril de 1929.

A Comissão.

# Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

# BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendeur para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS MAIA & C.<sup>a</sup>

Rua do Heroismo 177 — PORTO — Telefone — 2397.

## Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 escudo, o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

## Romances

### VENDEM-SE

**A Formosa Gabriela,** (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1.000

**Lgrimas de mulher,** por D. Julian Castelanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

**Amores de Principe** (ou *Misterios dum Tumulo*, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

## FABRICA DA GRANJA

### BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camiones, accessorios Ford e outros

Mobílias, madeiras para construção, etc.

### Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

### Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

**Tinta para marcar roupa**—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

### Casa «HAVANEZA»

Em exposição Bicycletes de corrida e de passeio. Vende a promto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

## Violetas Dispersas

(Versos)

### Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2150 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura a de uma lapide commemorativa.

A venda em todas as livrarias do pais, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Bâle 1893, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

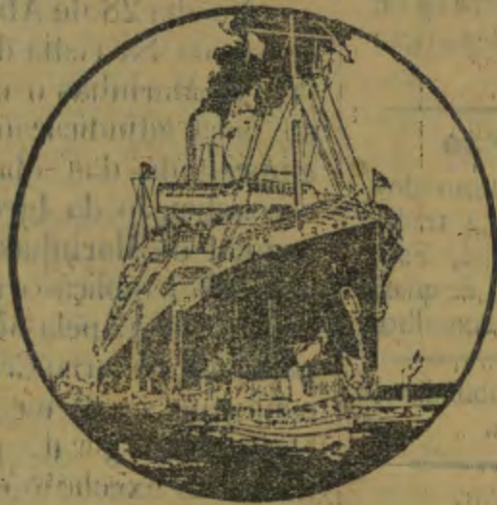
Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



# MALAREAL INGLEZA



## Paquetes correlos a sahir de Lelxões

DENERARA em 17 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres  
DARRO em 15 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres  
DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 22 de Abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.  
SATURIAS em 4 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.  
ARLANZA em 13 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Na Agencia do Porto pedem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA ANTECIPACAO.

Distribuir aos uniuos agentes no norte de Portugal:

## TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**

**CONTRA A DEBILIDADE**

Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Bâle 1893, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA



**CONTRA a debilidade**

**Ferriña Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**

Esta ferriña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forca no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizada e pro-viligada.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

# XAVIER VIANA

## SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assun-  
tos forenses, no seu scriptorio á rua  
1.ª de Dezembro (antiga Direção) em  
frente á Camara Municipal.

## PASSAPORTES

### Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino de-puto da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia